



SimTec

SIMPÓSIO DOS
PROFISSIONAIS DA
UNICAMP

2024 – 9ª edição

Mudança e reestruturação do acervo botânico da Unicamp: Herbário UEC

Kamila Pinheiro de Lima, Livia Cordi

Unicamp – Museu de Diversidade Biológica - Área Botânica

kamilapl@unicamp.br

Introdução

O Herbário da Universidade Estadual de Campinas foi criado em 1974 e oficialmente registrado no "Index Herbariorum, sob a sigla UEC. Seu acervo é um dos maiores do Estado de São Paulo e conta com mais de 210.000 exsicatas depositadas (198.585 online), 1027 tipos nomenclaturais e suas coleções anexas. A coleção é composta principalmente por amostras coletadas na Região Sudeste do Brasil. Devido a sua grande importância, o acervo recebeu um espaço físico maior e mais adequado e hoje integra o Museu de Diversidade Biológica da Unicamp.

Objetivo

Planejar e executar o preparo e deslocamento da coleção botânica da Unicamp de suas antigas instalações, localizadas no Departamento de Biologia Vegetal do Instituto de Biologia para seu novo prédio no Museu de Diversidade Biológica, também no Instituto de Biologia da Unicamp.

Metodologia

Primeiramente, foi realizada a definição de materiais e o cronograma de atividades, a identificação e numeração sistemática dos armários e seu conteúdo. Estimamos o volume dos espécimes e a quantidade de caixas necessárias para seu acondicionamento. Logo após, iniciamos o encaixotamento dos espécimes que demandou 6 meses no total. Por último, supervisionamos o transporte das mais de 3 mil caixas para o novo prédio, onde encontram-se no momento.

Resultados

O conteúdo de quase 500 armários, totalizando 6 mil escaninhos, acondicionado em 3 mil caixas, ocupando um espaço bastante significativo de cerca de 300m². Após dois meses de identificação de cada escaninho e seis meses de encaixotamento, a coleção foi transportada ao MDBio, sem danos, como esperado e acondicionada em ambiente climatizado seguindo os padrões de boas práticas e segurança em herbários, totalizando 4 anos entre planejamento e execução.

Conclusão

Tal processo foi bastante complexo, visto que a conservação física do acervo vai além do aspecto logístico; pois possui grande valor histórico e científico, o que gerou uma preocupação significativa. Diante disso, nossa atuação como especialistas da coleção foi essencial em todas as etapas do planejamento e da execução, assegurando que o deslocamento das caixas para o novo local de destino fosse realizado de forma cuidadosa e eficaz.

Eixo 1: Administração e gestão.



Fig. 1 – Espécimes no armário.



Fig. 2 – Caixas prontas.



Fig. 3 – MDBio - Unicamp